
EDITORIAL

Equipes brasileiras conquistam medalhas em olimpíadas internacionais de Física e Matemática

Neste Ano Mundial da Física, a equipe brasileira, formada pelos estudantes André Fernando de Castro da Silva¹, Aron Alexandre Heleodoro¹, Felipe Benincasa, Gabriel de Sá Meira de Araújo e José Mário da Silva Filho² conquistou uma Medalha de Bronze e duas Menções Honrosas na International Physics Olympiad (IPhO), ocorrida em Salamanca, na Espanha, de 02 a 12 de julho.

Esta foi a segunda vez, em seis participações, que o Brasil recebe medalha nesta competição. Deve-se salientar o mérito deste feito, pois as provas da International Physics Olympiad são reconhecidas pelo seu alto grau de dificuldade e esta 36ª edição contou com a participação de 350 estudantes de 77 países.

Além desta conquista na Olimpíada Internacional de Física, o Brasil também tem se destacado na Olimpíada Ibero-americana de Física (OIbF), da qual participam Portugal, Espanha e países da América Latina. Em 2004, por exemplo, classificou-se, por equipe, em primeiro lugar, obtendo duas Medalhas de Ouro, uma Medalha de Prata e uma de Bronze. Tomar parte em tais eventos divulga a Física e estimula o interesse dos estudantes pelo seu estudo.

A preparação da equipe brasileira para as competições internacionais inicia-se a nível local, a partir da Olimpíada Brasileira de Física (OBF), que é um programa permanente da Sociedade Brasileira de Física. Este programa, destinado a todos os estudantes do ensino médio e com apoio do CNPq,

visa usar as competições intelectuais como veículos capazes de despertar e estimular o interesse pela Física, melhorar seu ensino, incentivar os estudantes a seguirem carreiras científico-tecnológicas e prepará-los para as Olimpíadas Internacionais de Física como forma de comparar, neste nível, nosso ensino com o de outros países”³.

¹ Menção Honrosa

² Medalha de Bronze

³ Fonte: <<http://www.sbf1.sbfisica.org.br/olimpiadas/obf2005>>

Vale ainda destacar que na Matemática o Brasil também tem se salientado em certames internacionais. Na última Olimpíada Internacional de Matemática (46^a), realizada de 8 a 19 de julho na cidade de Mérida, no México, o estudante Gabriel Tavares Bujokas, de 17 anos, ganhou a única medalha de ouro da América Latina e a equipe de seis estudantes, recebeu uma medalha de bronze e duas menções honrosas. Considerada pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) como a competição mais importante da área, a olimpíada contou este ano com a participação de 91 países, reunindo 532 jovens entre 14 e 19 anos.

As conquistas desses estudantes, além do orgulho que trazem para o país, precisam ser amplamente divulgadas entre os jovens, tanto pelo seu potencial de motivação para o estudo, em geral, quanto pelo incentivo que podem proporcionar para o surgimento de novos talentos.

Os editores